

ESTRUTURA PRECÁRIA

Bcofe
Bahia
O MELHOR
ESPRESSOTelefonadas:
(71) 3391-8414

Pedestres reclamam da orla

TAMIRYS MACHADO
REPÓRTER

A área de proteção da orla marítima de Salvador continua com problemas em alguns pontos. É fácil encontrar concretos caindo na área, passeio sem proteção, pedras soltas, rampas cedidas, gerando risco a população. Em Amaralina, por exemplo, uma parte da balaustrada (barra de proteção para pedestres), que fica entre o passeio e a área para dar segurança aos pedestres e ciclistas, cedeu. Mário de Jesus, 73, frequenta o local desde os 8 anos, para pescar com o pai, conta que já faz um tempo que as barras de proteção estão danificadas e isso acaba causando insegurança para quem trafega. "É bastante inseguro. Já tem mais de um ano e ninguém conserta. Desde a antiga gestão. Há um risco principalmente para quem faz cooper", disse.

Lázaro Filho, garçom, tira sempre o final de semana para jogar bola com os amigos e também vê problemas na reorganização da orla. "Eles modificaram e acabou piorando. Tiraram as barracas, até hoje não resolveram, e fica essa área aí danificada. A gente que já conhece vem sempre pelos lugares mais seguros", conta.

Ana Célia, 32, sempre

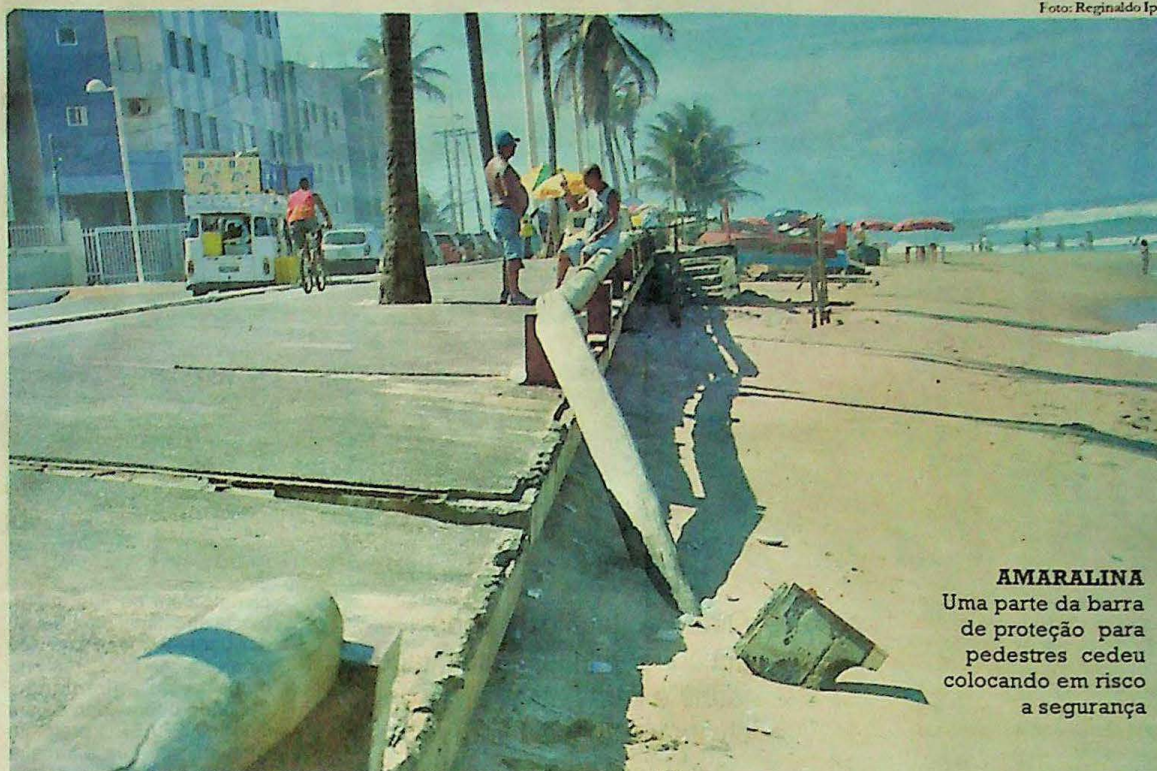


Foto: Reginaldo Ipê

AMARALINA

Uma parte da barra de proteção para pedestres cedeu colocando em risco a segurança

faz cooper no domingo entre Pituba e Amaralina e diz que um dos principais problemas é a organização. "Terrível, pode ter acidentes, tropeçar em alguma pedra dessa, ou esbarrar em alguém e cair do outro lado, porque não tem bar-

ra de proteção. Pra quem tem problema de coluna essa situação seria péssima", afirma. Outra reclamação da moradora é referente a falta de espaço nos passeios. "Os comerciantes ocupam espaço com a gente, é gente caindo, se

esbarrando. E ainda temos que disputar o espaço com os ciclistas", dispara.

Bruno Miranda, Servidor Público e Ana Paula, Administradora, reclamam do espaço destinado para ciclistas. "Não é nivelado, tem buracos, é ruim para

andar de bicicleta", diz Ana Paula. Ela compara a orla de Salvador a outros estados, como Rio de Janeiro e Sergipe. "Só tem ciclovia em Jardim de Alah, deveria ser organizado igual a Aracaju, por exemplo, e Rio de Janeiro, que não é muita

boa para banho, mas em compensação a orla é bem organizada e linda", ressalta.

A reportagem da **Tribuna da Bahia** percorreu a região da Pituba à Amaralina e encontrou duas áreas nesse estado. Em outros pontos não houve registro de danificações em barras de proteção nas laterais dos passeios. A reportagem entrou em contato com a prefeitura, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.

Sem banheiros e segurança

Insegurança, falta de banheiros públicos e organização são as principais reclamações dos banhistas e ciclistas da orla marítima de Salvador. Eduardo Sampaio, 32, disse que a principal queixa é a falta de segurança. "Assalto sempre acontece. Eles pegam as bolsas dos banhistas direto", disse. Ele reclama também do desconforto sem as barracas "Era melhor com as barracas, tinha banheiro, área para tomar banho, mais confortável", disse. O ciclista Pedro Bonfim, 28, disse que "a iluminação, principalmente à noite, deixa desejar".